

CARTA DE SÃO PAULO - ONLINE 03 - ANO III

Seg, 08 de Abril de 2013 01:19



(Avenida Paulista)

EBP-SP - SILET
SEMINÁRIO DO CONSELHO ... ou pior
INTERCÂMBIO E CARTÉIS
BIBLIOTECA
REFLEXÕES
ECOS DO MUNDO
TERRA DE SANTA CRUZ
SÃO PAULO DE PIRATININGA
ENSINO DE LACAN

EBP-SP

Seminário da Orientação Lacaniana

Continuando as discussões em torno do Seminário de Jacques-Alain Miller - *Silet* - no dia 3 de abril de 2013, a Diretoria da EBP-SP apresentou a Lição 5, "**Homenagem a Serge Leclaire**". Na ocasião a apresentação foi de Bernadette Pitteri e a coordenação de Margareth Ferraz.



Desde o início do Seminário *Silet*, Miller interroga o ensino de Lacan. Na aula número 5 deste Seminário, ele faz uma homenagem e uma crítica a Serge Leclaire incluindo nesta crítica, Laplanche. E a crítica / homenagem deve-se, ao que parece, ao fato de que eles interrogaram o ensino de Lacan, numa clara demonstração de compreensão e liberdade intelectual. Através de um escrito (de 1960) produzido a partir da prática da psicanálise e da leitura de Freud, eles observaram que a pulsão era um obstáculo ao ensino de Lacan, o que Miller considera um mérito, visto que, em Freud, a pulsão é o modo fundamental de gozar, é onde ele situa a satisfação do sujeito. No entanto, Miller reconhece que o desdobramento da linguagem ao qual o questionamento (do ensino de Lacan) os conduziu (linguagem verbal e linguagem não-verbal, que seria própria do ICS) já havia sido antecipado e refutado pelo grafo do desejo proposto por Lacan, grafo negligenciado por eles.

Pode-se dizer que eles não foram atentos aos esforços de Lacan desde 1953 (ano da 'proscrição da pulsão' por Lacan) para integrar a seu ensino o conceito de pulsão, esforços que culminam em 1964 no **Seminário 11 - Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise**. A objeção de Leclaire e Laplanche em 1960 está condicionada pelo ponto de partida de Lacan, ou seja, pela "refundação da psicanálise" a partir da fala como intersubjetividade, o que implicou naquele momento, na desvalorização do gozo.

Lacan era um homem do seu tempo, atento à sua clínica, e o gozo sempre aparecendo como tropeço, surgindo de sua própria teorização, forçou-o a avançar sempre mais na teoria psicanalítica.

Maria Bernadette Soares de Sant'Ana Pitteri

CONSELHO - EBP-SP



SEMINÁRIO DO CONSELHO - EBP-SP

O Conselho da EBP-SP começou a trabalhar, no ano de 2013, o Seminário ... ou pior de Jacques Lacan, texto cuja complexidade exige um trabalho profundo e paciente.

No dia 27 de março de 2013, os conselheiros da Seção São Paulo, Heloísa Prado da Silva Telles e Luiz Fernando Carrijo da Cunha apresentaram a Parte 1, "De Um e de Outro Sexo - Cap 1 e 2" trabalho bastante esclarecedor.

INTERCÂMBIO E CARTÉIS

SEMINÁRIOS DOS MEMBROS DECLARADOS À EBP-SP

Seminário: **Yad'un**

Responsáveis: Carla Cristini Bonadio Audi – Psicanalista – Diretora da Praxxi / Maria Margareth Ferraz de Oliveira – Psicanalista – Membro da EBP/AMP

Frequência: semanal

Horário: quartas-feiras, das 11h00 às 12h30.

Local: Rua Veneza, 654 – Jardim Paulistano - São Paulo – SP Informações: +55 11 9 8261 5900 – margarethferraz@uol.com.br

+55 11 9 9637 6603 – carla.audi@uol.com.br

Seminário: **Feminilidades: parcerias e sinthomas**

Responsável: Sílvia Sato – Psicanalista – Membro da EBP/AMP

Frequência: quinzenal

Local: Livraria Cultura

Rua Marcondes Salgado, 1541 – Ribeirão Preto – SP Informações: + 55 16 8156 5607 – silviasatorp@gmail.com

Seminário: **Os órgãos e o corpo: como lê-los?**

Responsável: Paola Salinas – Psicanalista – Membro da EBP/AMP

Frequência: quinzenal (em março: dias 21 e 28)

Horário: quintas-feiras das 19:30 às 21h

Local: Centro Médico de Ribeirão Preto - Rua Tomáz Nogueira Gaia, no. 1275 – sl. 1 - Ribeirão Preto – SP Informações: + 55 16 3635 6906 – paolasalinas11@yahoo.com.br

Seminário: **Análise, quando? como? e por quê? O campo das psicoses e suas implicações clínicas.**

Responsável: Cássia G. Gindro – Psicanalista – Membro da EBP/AMP

Frequência: quinzenal

Início: 16.3.2013

Horário: sábados, das 10 às 12h

Local: Alameda Raul Roldão da Costa, 143 - VI. Bethânia - São José dos Campos – SP Informações: +55 12 3922 3214 - cassiaggindro@gmail.com

Seminário: **Psicanálise e Educação: novos encaminhamentos a partir do inconsciente real.**

Responsável: Leny Magalhães Mrech – Psicanalista – Membro da EBP/AMP

Frequência: semanal

Início: 15/03 a 15/05

Horário: 6as. feiras das 13:00 às 14:00 horas

Local: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - sala 121 do Bloco de aulas

Informações: 991867972

NOVOS CARTÉIS INSCRITOS NA EBP-SP

LEITURA DO SEMINÁRIO 23

Rúbrica: Leitura: Conceitos fundamentais

Início: janeiro de 2013

Maria Cecília Galletti Ferretti (Mais-Um) - Membro da EBP/AMP - "Acontecimento de corpo e o sintoma"

Daniela de Camargo Barros Affonso - Cartelizante - "A escrita na formação do sintoma"

Maria de Lourdes Mattos - Cartelizante - "Corpo, real e ciência"

Mariana Galletti ferretti Moritz - Cartelizante - "O real: do sintoma ao sintoma"

Valéria Ferranti - Membro da EBP/AMP - "O inconsciente é uma elocubração de saber sobre lalangue. Em que isto toca o real."

O REAL E O GOZO

Rúbrica: Clínica: teorias e práticas

Início: março de 2013

Silvia Sato (Mais-Um) - Membro EBP/AMP - "O objeto no autismo e na arte"

Diva Rubim Parentoni - Cartelizante - "O encontro com o analista: uma possibilidade de modulação do gozo para o sujeito?"

Érica Rovani - Cartelizante - "Seria possível a música mediar o real e o gozo no autismo?"

Evelise Guariglia - Cartelizante - "Como a linguagem pode tocar o corpo e o gozo no autismo?"

Matheus Matioli - Cartelizante - "Como a música afeta o corpo e qual a relação com o real e o gozo?"

BIBLIOTECA

ACERVO

Em constante crescimento, o acervo da EBP-SP recebeu as publicações/doações abaixo:

- Batista, Maria do Carmo Dias; Laia, Sérgio (Org.). *A Psicose Ordinária - A Convenção de Antibes*. Belo Horizonte: Scriptum Livros, 2012. Doação: CLIPP - Clínica Lacaniana de Atendimento e Pesquisas em Psicanálise.

- Revista Brasileira de Orientação Profissional - Volume 13, nº 2 / Julho, Dezembro. de 2012. Doação: Associação Brasileira de Orientadores Profissionais.

- La Cause Freudienne 77 - Nouvelle Revue de Psychanalyse: *La Demande em Analyse*. Navarin Éditeur, 2011. Doação: École da la Cause Freudienne.

- La Cause Freudienne 78 - Nouvelle Revue de Psychanalyse: *Les Autistes et des Psychanalystes*. Navarin Éditeur, 2011. Doação: École da la Cause Freudienne.

- La Cause Freudienne 79 - Nouvelle Revue de Psychanalyse: *Lacan au Miroir des Sorcières*. Navarin Éditeur, 2011. Doação: École da la Cause Freudienne.

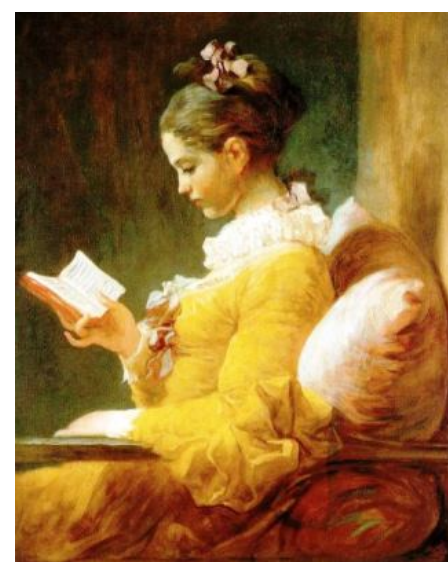
Comissão de Biblioteca

Aldo Bernardino Nunes da Silva, Cláudia Aldigueri Rodrigues, Cássia Gindro, Cynthia Freitas, Maria Marta Ferreira, Mariana Galletti Ferretti Moritz, Paula Catunda, Paula Caio, Priscilla Pricheli, Perpétua Medrado Gonçalves, Rosângela Aparecida dos Santos, Sílvia Sato.

REFLEXÕES

A pequena diferença

Paula Christina Verlangieri Caio



“A pequena diferença” é a expressão usada por Lacan para dar nome ao 1º capítulo do Seminário 19 ... ou pire, quando começa toda a elaboração teórica que vai culminar no capítulo 7º (Letra de uma Carta de Almor) do Seminário 20 - Mais Ainda, onde constrói as “tábuas da sexuação” e também apresenta a ideia central sobre o fato de a “posição sexual” do ser falante estar dissociada de sua anatomia. Freud, no seu texto A dissolução do complexo de Édipo (1924) utilizou esta mesma ideia da “pequena diferença” como sendo determinante da posição sexual do sujeito ao afirmar que “a anatomia é o destino”

Neste texto ele estuda a formação e a dissolução do chamado 'Complexo de Édipo' no menino e na menina no sentido estritamente anatômico. Tal ideia, como lembra Serge Cottet em edição recente do Lacan Cotidiano no. 284, não significa considerar a homossexualidade como um desvio, uma vez que a homossexualidade faz parte do programa da libido. Quando não há o conhecimento da diferença anatômica, a sexualidade infantil é o paradigma: os pais são do mesmo sexo, é o falo para todos. O homo está casado com seu falo por amar a si mesmo no outro, e o heterossexual é aquele ou aquela que ama as mulheres. O real da pulsão põe por terra a ideia evolucionista de “desenvolvimento” da libido, sendo a homossexualidade um modo de gozo e não uma sobrevivência arcaica da perversão polimorfa infantil.

Por sua vez, Lacan subverteu a ideia de o destino ser a anatomia, quando começa suas elaborações teóricas a partir desse Seminário 19 até culminar nas tábuas da sexuação no Seminário 20. E isto porque entende que a posição sexual do ser falante não tem qualquer relação com sua anatomia. Em Lacan, a anatomia NÃO é o destino, ao contrário de Freud.

Levando em conta o momento político pelo qual passa a comunidade psicanalítica do Campo Freudiano, esta teve que ir a público defender-se contra o uso indevido da teoria psicanalítica feita por setores da sociedade francesa contrários ao casamento homossexual. Estes setores, dentre eles a igreja, valem-se de interpretações equivocadas de conceitos e ideias psicanalíticas, tais como o 'Nome-do-Pai', o 'Complexo de Édipo', para sustentar posição contrária ao casamento homossexual. Por isso Jacques-Alain Miller, no Lacan Cotidiano 267 sustentou que os psicanalistas não têm obrigação de assinar o manifesto, ou se posicionar a favor ou contra o casamento gay, afinal, além de analistas, podem ser também católicos, por exemplo. Só não podem ser contra em nome da psicanálise.

Sabemos que 'Complexo de Édipo' é um conceito elaborado por Freud para, naquele momento histórico de suas elaborações, dar nome ao arranjo que é feito para que o sujeito lide com o complexo de castração e sua falta constitutiva. Mas trata-se de apenas um dos arranjos possíveis, sendo que hoje em dia, na clínica dos novos sintomas e das novas famílias, outros arranjos devem ser estudados – e esse é o grande desafio da psicanálise no século 21. Da mesma forma, o conceito de 'Nome-do-Pai' (ou 'Nomes-do-Pai'), formulado por Lacan, ao contrário do entendimento daqueles que usam indevidamente a psicanálise para defender suas posições, não tem nada a ver com o 'pai' no sentido sexuado masculino, e sim como uma 'função', que não necessita necessariamente ser exercida por alguém do sexo masculino.

Por essa razão é importante esse eixo de estudo (Seminário 19) para retomar a concepção lacaniana da sexuação no ser falante. E daí partirmos para a melhor compreensão das chamadas novas famílias e seus arranjos possíveis, com o “casamento para todos” como um resgate da ideia de família no século 21.

Aqui no Brasil, desde 1995 há o reconhecimento da união heteroafetiva como entidade familiar. A partir daí diversos projetos de lei visando o reconhecimento também para união homoafetiva foram barrados durante sua tramitação no Congresso Nacional pelos lobbies das igrejas. Apenas em 2011 foi reconhecida a união informal (estável) entre pessoas do mesmo sexo, como entidade familiar, graças à decisão do STF. Como decorrência deste julgamento, o TJ do Estado de São Paulo, editou uma norma que regulamenta o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, dispensando-as de recorrer à justiça.

Notas:

Freud, Sigmund – Dissolução do Complexo de Édipo (1924). Vol XIX – edição Standard – Obras Completas: Imago Editora – Rio de Janeiro, 2006. Pag. 197.

Bibliografia:

Cottet, Serge. "Anúncios". In: Lacan Cotidiano, 284.

Freud, Sigmund. Dissolução do Complexo de Édipo (1924). Vol XIX – edição Standard – Obras Completas: Imago Editora – Rio de Janeiro, 2006.

Miller, Jacques-Alain – “Sobre o casamento para todos” – Entrevista. In: Lacan Cotidiano, 267.

A Seção São Paulo da EBP/AMP fará a permutação de sua Diretoria por ocasião da Assembleia convocada para dia 10 de abril de 2013. Saem: Luiz Fernando Carrijo da Cunha, Maria do Carmo Dias Batista, Margareth Ferraz de Oliveira, Maria Bernadette Soares de Sant'Ana Pitteri. Entram: Marizilda Paulino, Maria Helena Barbosa, Cássia Maria Rumenos Guardado, Cynthia Nunes de Freitas Farias.

TERRA DE SANTA CRUZ

AUTISMO HOJE e PSICANÁLISE LACANIANA



Aos quatro dias de setembro de 2012 o Diário Oficial do Estado de São Paulo publicou o Edital de convocação para credenciamento de Instituições Especializadas em Atendimento a Pacientes com Transtorno de Espectro Autista (Tea) e a falta de possibilidade de escolha no tratamento de pessoas autistas mobilizou psicanalistas de todo o Brasil a questionar a legalidade da proposta. Assim, diante de tentativas recentes de excluir as práticas psicanalíticas de políticas públicas para atendimento da pessoa com autismo, dia 02 de abril de 2013, foi lançado o dia internacional do autismo, em um movimento que mostra a luta a favor de um tratamento pluridimensional do autismo. Para isso, **no Brasil** foi redigido um manifesto do Movimento Psicanálise, Autismo e Saúde Pública que vêm a público para afirmar seus princípios de ação e sua posição ética frente ao atendimento de pessoas com autismo e suas famílias.

O Movimento no Brasil estabelecido pelas universidades, Instituições de Psicanálise, Centros de atendimentos não governamentais, Centros de atendimentos governamentais, Associações, Hospitais, revista e grupos de pesquisas, consideram “que a presença da Psicanálise nesses diversos setores, a acolhida da população em geral, bem como o apoio dado a ela pelos órgãos de fomento nacionais e internacionais de pesquisa, há mais de 70 anos, são manifestações de seu reconhecimento pela comunidade científica e pela sociedade em geral”. Acompanhe na íntegra o Manifesto no blog da Escola Brasileira de Psicanálise:

<http://autismoepsicanalise.blogspot.com.br/>

ECOS DO MUNDO

VI ENAPOL



“A saúde mental, sejamos francos, nela não cremos. (...) O homem fala com seu corpo. Pois bem, esse corpo que não fala, mas serve para falar, esse corpo como meio da palavra, é justamente o que se emparelha, a rigor, com a saúde mental que não existe”. (Conclusão do Pípol V/Argumento – J-A. Miller)

Em Buenos Aires, 22 e 23 de Novembro de 2013, participe do VI Enapol: Falar com o corpo. A crise das normas e a agitação do real.

Até o momento encontra-se disponível o cronograma de atividades para a Buenos Aires Lacaniana 3 (BAL 3), aprecie:

- * Quarta-feira, dia 20, e quinta-feira, dia 21 de novembro: Seminário INES da NEL.
- * Quinta-feira, dia 21 de novembro: Seminário da EBP.
- * Sexta-feira, dia 22, e sábado, dia 23 de novembro: VI ENAPOL.
- * Domingo, dia 24, e segunda, dia 25 de novembro: Jornadas da EOL.
- * Sem data ainda determinada: encontros CIEN e CEREDA. Acompanhe em: <http://www.enapol.com>

O QUE LACAN SABIA SOBRE AS MULHERES?

Apreste-se, reserve seu lugar no <http://www.miamisymposium2013.org>

Miami Beach, Florida. 31 de Maio, 1 e 2 de Junho de 2013.

FLASH!!

Jacques-Alain Miller confirmou sua presença no simpósio Miami. Ele fará a conferência de encerramento e também participará dos debates em curso.



Para os leitores de Lacan Cotidiano muitos são os temas trabalhados pela comunidade dos analistas lacanianos, entre eles estão o autismo, o casamento homossexual, as exigências impostas pelo(s) DSM(s), contribuições que reafirmam o trabalho da Psicanálise pelo mundo.

É o discurso analítico que aparece pelo fato de romper com o discurso conformista da sociedade de massa.

Nesta agitação do Mal-estar na civilização cada dia maior, acompanhe as valiosas contribuições em LACAN COTIDIANO: <http://www.lacanquotidien.fr>.

ENSINO DE LACAN

" O diálogo entre vida e morte produz-se no nível do que é reproduzido. Isso só assume um caráter de drama a partir do momento em que, no equilíbrio vida e morte, o gozo intervém. O ponto essencial, o ponto de emergência de algo de que todos nós aqui acreditamos mais ou menos fazer parte - o ser falante, por assim dizer - é essa relação perturbada com o próprio corpo que se chama gozo".

LACAN, ... ou pior

MÍDIAS



Facebook - Escola Psicanálise EBP SP com 5730 amigos

Siga-nos do **Twitter** - @ebp_sp

Blog - ebp-sp.blogspot.com, 30.833 visualizações

Site - www.ebpsp.org.br . Acesse!!

Editora: Bernadette Pitteri - **Revisora:** Silvia Sato - **Montagem:** Maria Marta Ferreira

Diretoria da EBP-SP

Diretor Geral:

Luiz Fernando Carrijo da Cunha

Diretora Secretária-Tesoureira:

Maria do Carmo Dias Batista

Diretora de Intercâmbio e Cartéis:

Maria Margareth Ferraz de Oliveira

Diretora de Biblioteca:

Maria Bernadette Soares de Sant'Ana Pitteri

EBP-SP

Rua João Moura, 627 cj. 193
CEP 05412-001 - São Paulo - SP

Telefone: 11 3081 8947

Fax: 11 3063 1626

e-mail: ebpsp@ebpsp.org.br

www.ebpsp.org.br

Blog: <http://www.ebp-sp.blogspot.com>

